Pílulas Econômicas
Ano XXI Nº944 04/07/2025

☹ Depois do recuo de 0,2% em abril, a indústria brasileira voltou a registrar, em maio, uma perda de folego. Segundo o IBGE a produção industrial teve queda de 0,5% naquele mês. Par analistas, o resultado está relacionado ao aumento das taxas de juros. Só hoje a Selic está em 15% ao ano.

☹ Um ataque hacker atingiu “cem software”, prestadora de serviços que oferece soluções de contas de pagamentos instantâneo ao sistema financeiro. O ataque foi de pelo menos R$ 800 milhões e já é considerado uns dos maiores do setor financeiro. Fontes do mercado estimam que o prejuízo pode chegar a R$ 1 bilhão.

😐 Após subir 0,50% no ultimo dia 01/07 e ultrapassar a barreira de R$ 5,45, o dólar voltou a ter queda no dia 02/07 e fechou na casa de R$ 5,42, nos menores patamares desde agosto do passado. O índice de baixa foi de 0,75%.

😐 A Annel (Agencia Nacional de Energia Elétrica) anunciou, o acionamento da bandeira vermelha, patamar 1 nas contas de luz para o mês de julho, mantendo mesma condição vigente ao longo de junho. Isso significa uma cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 quilowatss - hora (KWH). Consumidos de acordo com a agencia reguladora, a manutenção da bandeira vermelha, reflete a continuidade do cenário hidrológico negativo no país.

☺ O Brasil fechou o mês de maio com saldo positivo de 148.992 postos de trabalho com carteira assinada. O balanço é do novo CAGED, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No acumulado do ano, de janeiro a maio, o país gerou 1.051.244 novas vagas, um crescimento de 2,3%. O estoque de empregos formais no país é de 48.251.304.

☹ Depois impulsionada pelos juros altos, a divida publica federal (DPF) aproxima-se de R$ 7,7 trilhões, segundo números divulgados neste ultimo dia 27/06, pelo tesouro nacional. A alta foi de 0,71% no mês de maio. Em junho de 2024 o indicador superou pela primeira vez barreira de R$ 7 trilhões.

😐 O endividamento das famílias brasileiras, com o sistema financeiro, ficou estável na passagem de março para abril, em 48,7%, informou o Banco Central. O recorde histórico foi atingido em julho/22 com 493,9%. Os empréstimos imobiliários em 25,1% (Dados de março).

😐 A previa da inflação de junho, IPCA-15, ficou em 0,26%, após taxa de 0,36% registrada em maio. Os dados são do IBGE. O grupo de maior impacto no índice foi habitação, com alta dos últimos 12 meses o IPCA-15 tem alta de 5,27%, abaixo dos 5,40%, observados nos 12 meses anteriores.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.